

Tirou-se-mé todo o meio de fugir : e não ha ninguém, a quem se lhe dê da minha vida.

5 Eu clamei a ti, Senhor, e disse : Tu es a minha esperança, e a minha pertença na terra dos viventes.

6 Attende á minha deprecação, porque eu me vejo humilhado excessivamente : livrame dos meus perseguidores, porque elles se tornárão mais fortes dó que eu.

7 Tira a minha alma da prisão, em que está, para eu bemdizer o teu nome : os justos estão esperando que tu me faças justiça.

SALMO CXLII.

DEPRECATORIO.

SALMO de David, quando seu filho Absalão o perseguia.

Domine, exaudi orationem meam : auribus percipe obsecrationem meam in veritate tua.

1 Senhor, ouve a minha oração : põe attentas as tuas orelhas á minha súpplia, segundo a tua verdade : ouve-me, segundo a tua justiça.

2 E não entres em juizo com o teu servo : porque nenhum homem vivente se achará justo diante de ti.

3 Porque o meu inimigo perseguio a minha alma : elle abateo, e deprimio a minha vida até o chão : elle me reduzio a estar na escuridade, como os que são mortos de muitos seculos.

4 A minha alma todá se angustiou, por causa do estado, em que eu me achava : o meu coração todo se turbou dentro de mim.

5 Eu me lembrei dos dias antigos : meditei em todas as tuas obras : eu me appliquei a considerar as obras das tuas mãos.

6 Eu estendi as minhas mãos a ti : a minha alma na tua presença he como huma terra sem agua.

7 Senhor, ouve-me depressa : a minha alma desfaleceo. Não retires de mim o teu rosto, por não succeder que eu me torne semelhante aos que descem ao fosso.

8 Faze-me sentir pela manhã a tua misericordia, porque eu esperei em ti. Faze-me conhecer o caminho, por onde devo andar : porque eu levantei a minha alma a ti.

9 Livra-me, Senhor, dos meus inimigos : a ti he que eu recorri :

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, porque tu es o meu Deos. O teu bom Espirito me conduzirá a huma terra direita :

11 Tu me farás viver, Senhor, na tua justiça, para gloria do teu nome. Tu tirarás a minha alma da afflicção :

12 E tu na tua misericordia destruirás os meus inimigos. E tu perderás a todos os que attribulão a minha alma, porque eu sou teu servo.

SALMO CXLIII.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

SALMO de David, contra Golias.

Benedictus Dominus Deus meus.

1 Bemdito seja o Senhor meu Deos, que ensina as minhas mãos o como hão de combater, e os meus dedos o como hão de fazer a guerra.

2 Elle he todo cheio de misericordia para mim : elle o meu refugio, elle o meu defensor, e o meu Salvador. Elle he o meu protector, e eu esperei n'elle : elle o que sujeita o meu povo debaixo de mim.

3 Senhor, quem he o homem para tu te manifestares a elle ? ou quem he o filho do homem para tu assim o estimares ?

4 O homem tornou-se semelhante ao nada : os seus dias passão como a sombra.

5 Senhor, abaixa os teus Ceos, e desce : toca os montes, e elles se reduzirão em fumo.

6 Faze brilhar os teus relampagos, e tu o dissiparás : dispara as tuas sétas, e tu os encherás de turbação.

7 Estende lá do alto a tua mão, e livrame : salva-me da inundação das aguas, e da mão dos filhos estrangeiros :

8 D'aquelles, cuja lingua proferio palavras de vaidade, e cuja direita he huma direita cheia d'iniquidade.

9 O Deos, eu te cantarei hum cantico novo : e eu celebrarei a tua gloria ao som do salterio de dez cordas.

10 O tu, que procuras a salvação aos Reis ; tu, que salvaste a David teu servo da espada matadora, livra-me ;

11 E tira-me d'entre as mãos dos filhos estrangeiros, cuja boca proferio palavras de vaidade, e cuja direita he huma direita cheia d'iniquidade.

12 Os seus filhos são como humas plantas novas na sua mocidade : as suas filhas andão compostas, e ornadas, como huns templos.

13 Os seus celleiros estão tão cheios, que trasbordão huns nos outros. As suas ovelhas são fecundas, e a sua multidão se faz notavel, quando ellas sahem :

14 Os seus bois são gordos, e possantes. Não ha entre elles muro arruinado, nem abertura, por onde se possa passar ; nem nas suas praças se ouvem clamores.

15 Elles chamarão bemaventurado o povo, que possui estes bens : mas antes bemaventurado he o povo, que tem ao Senhor por seu Deos.

SALMO CXLIV.

DE LOUVOR, E EXULTAÇÃO.

LOUVOR ao mesmo David.

Exaltabo te, Deus meus Rex.

1 Eu te exaltarei, ó Deos, meu Rei, e bemdirei o teu nome agora, e por seculos de seculos.

2 Eu te bemdirei cada dia, e eu louvarei o teu nome agora, e por seculos de seculos.

3 O Senhor he grande, e digno de ser louvado infinitamente : e a sua grandeza não tem limites.

4 Todas as gerações louvarão as tuas obras, e publicarão o teu poder.

5 Ellas fallarão da magnificencia da tua gloria, e da tua sanctidade: e ellas contarão as tuas maravilhas.

6 Ellas dirão, qual he a virtude das tuas obras tão terriveis: e ellas farão entender, qual he a tua grandeza.

7 Ellas attestarão, qual he a abundancia da tua doçura: e ellas cantarão em transportes de jubilo a tua justiça.

8 O Senhor he clemente, e misericordioso: he paciente, e cheio de compaixão.

9 O Senhor he doce para todos: e as suas misericordias são sobre todas as suas obras.

10 Todas as tuas obras te louvem, Senhor: e os teus Santos te bemdigão.

11 Elles publicarão a gloria do teu Reino, e elles celebrarão o teu poder:

12 Para fazerem saber a seus filhos o teu poder, e a gloria magnifica do teu Reino.

13 O teu Reino he hum Reino, que se estende a todos os seculos: e o teu Imperio a todas as gerações. O Senhor he fiel em todas as suas palavras, e he santo em todas as suas obras.

14 O Senhor sostem a todos os que estão para cahir: e elle levanta a todos os quebrados.

15 Todos, Senhor, estão com os olhos em ti, esperando que tu lhes dêes o sustento a tempo opportuno.

16 Tu abres a tua mão, e enches a todos os animaes dos effeitos da tua bondade.

17 O Senhor he justo em todos os seus caminhos, e he santo em todas as suas obras.

18 O Senhor está perto de todos os que o invocão; de todos os que o invocão de coração.

19 Elle cumprirá a vontade dos que o temem, e ouvirá a sua deprecação, e salvarlos-ha.

20 O Senhor guarda a todos os que o amão; e elle perderá a todos os peccadores.

21 A minha boca publicará os louvores do Senhor: e toda a terra bemdiga o seu santo nome agora, e por seculos de seculos.

SALMO CXLV.

DE LOUVOR, E CONSOLAÇÃO.

ALLELUIA, d'Aggeo, e de Zacharias.

Lauda, anima mea, Dominum.

1 O' alma minha, louva a Deos; eu louvarei ao Senhor toda a minha vida: eu celebrarei a gloria do meu Deos, em quanto viver. Guardai-vos de pôr a vossa confiança nos Principes,

2 Ou nos filhos dos homens, donde não póde vir a salvação.

3 Em tendo sahido a sua alma, elles se tornarão na terra, de que forão tirados: e n'este mesmo dia perecerão todos os seus pensamentos.

4 Bemaventurado aquelle, de quem o Deos de Jacob se declara protector; e cuja esperanza he no Senhor seu Deos,

5 Que fez o ceo, e a terra, o mar, e todas as cousas, que n'elles se contém.

6 Que guarda sempre a verdade: que faz justiça aos que padecem injúria: que dá o sustento aos que tem fome. O Senhor deslia aos que estão em grillhões:

7 O Senhor esclarece aos cegos. O Senhor levanta aos quebrados: o Senhor ama aos justos.

8 O Senhor guarda aos peregrinos: elle tomará ao seu cuidado o orfão, e a viuva: e elle destruirá o caminho dos peccadores.

9 O Senhor hade reinár para sempre: o teu Deos, ó Sião, hade reinár pelo decurso de todas as gerações.

SALMO CXLVI.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

ALLELUIA.

Laudate Dominum, quoniam bonus est psalmus.

1 Louvai ao Senhor, porque he bom louval-lo: o louvor, que se dá ao nosso Deos, seja a elle agradável, e digno de quem elle he.

2 O Senhor, que edifica a Jerusalem, he o que ha de ajuntar todos os filhos d'Israel, que andão dispersos.

3 Elle he o que sara aos que tem o coração quebrado, e o que ata as suas feridas.

4 Elle o que faz o prodigioso número das estrellas, e que as conhece a todas pelo seu nome.

5 Que grande he nosso Senhor! que maravilhoso o seu poder! a sua sabedoria não tem termo.

6 O Senhor toma na sua protecção aos que são mansos: porém aos peccadores elle os abate até á terra.

7 Cantai primeiro os louvores do Senhor em santos canticos: e publicai ao som da cythara a glorio do nosso Deos.

8 Elle he o que cobre o ceo de nuvens, e o que prepara a chuva para a terra.

Elle o que produz o feno nos montes, e o que faz crescer a herva para uso dos homens.

9 Elle o que dá ás bestas o sustento, que lhes he proprio; e o que alimenta os filhinhos dos córvos, quando elles o invocão.

10 Elle não gosta que alguém ponha a sua confiança na força do cavallo; nem he do seu agrado que o homem se assegure na firmeza das suas pernas.

11 O seu gosto tem-no o Senhor n'aquelles, que o temem, e nos que esperão na sua misericordia.

SALMO CXLVII.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

ALLELUIA.

Lauda, Jerusalem, Dominum.